

A REDE DE APOIO E O SER MULHER COM CÂNCER DE MAMA

Congresso Online de Nutrição Integrativa., 1ª edição, de 30/11/2020 a 02/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-59-4

CAUS; Eliz Cristine Maurer¹, OLIVEIRA; Franciele de²

RESUMO

A mulher passa por um importante processo de reformulação da sua rede de apoio corporal quando se trata do câncer de mama. Esta pesquisa objetiva a compreensão sobre a rede de apoio que cerca a mulher com câncer de mama, visando assim compreender os sentimentos e reações diante do diagnóstico, tratamento e de como o papel da rede de apoio se torna fundamental no processo de recuperação da saúde e na melhoria da qualidade de vida da mulher. Trata-se de uma pesquisa de campo, de cunho exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando-se da entrevista com questões semiestruturadas como técnica de coleta de dados para a vivência da mulher com câncer de mama em relação à sua rede de apoio nesta trajetória. A amostra foi composta por 7 mulheres que vivenciaram o diagnóstico e tratamento de câncer de mama, participantes do Grupo de apoio da Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Bento do Sul/SC. Caracterizou-se por mulheres com a faixa etária de idade entre 46 e 57 anos. Os resultados subjetivos foram obtidos por meio do Discurso do Sujeito Coletivo, sendo sentimentos ambivalentes no percurso da doença: choque, esperança, revolta, fé, tristeza, coragem, ansiedade; A mulher se transforma se reinventa no processo de adoecer: busca pela autoestima, faz mudanças na autoimagem; Acuidadora que habita na mulher recebe a dá apoio a seu núcleo familiar e social; A mulher reconhece o saber de cada profissional em prol do seu tratamento. Indicaram que as mulheres avaliadas possuem uma rede de apoio sólida, apesar de todos os problemas a serem enfrentados elas não passaram pelo sentimento de abandono ou descaso ao que se refere a sua rede de apoio, sendo citada a Rede Feminina de Combate ao Câncer com a sua segunda família durante a após o tratamento do câncer de mama. Conclui-se que ao receber o diagnóstico de câncer e enfrentar o tratamento, a mulher reúne forças internas, pois ela continua cuidando da família, material e emocionalmente, atuando com as interfaces emocionais da retirada da mama e da perda do cabelo. Esta caminhada não é nem de longe fácil, mas as participantes se mostraram fortes e vencedoras, dignas de admiração. Este estudo revelou que existe muitas lacunas em relação a escassez de publicações brasileiras a respeito da rede de apoio a mulher com câncer de mama, havendo a necessidade de elaboração de estudos que enfoquem, sobretudo a experiência da mulher brasileira com câncer de mama em relação à sua rede de apoio, contemplando aspectos socioculturais e específicos.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia da Mama. Solidariedade. Enfermagem em Saúde Comunitária. Mastectomia.

¹ Universidade do Contestado, eliz.caus@professor.unc.br

² Universidade do Contestado, oliveira.francienf@gmail.com

